



apresentam

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS NO SUS – COMO INDICAR?

SÔNIA MARIA DE FARIA

Infectologista Pediatra

Médica do CRIE - SC



IMUNOBIOLOGÍCOS ESPECIAIS

Os imunobiológicos especiais vinculados ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) incluem vacinas e imunoglobulinas específicas destinadas a uma parcela especial da população, que necessita desses produtos, por serem portadores de quadros clínicos especiais - doenças crônicas ou imunodeficiência - ou por terem história anterior de reações graves a um dos componentes de determinado produto imunobiológico.

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

CENTROS DE REFERÊNCIA PARA IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS CRIEs

Objetivos dos CRIEs

1) Facilitar o acesso da população, em especial dos portadores de imunodeficiência congênita ou adquirida e de outras condições especiais de morbidade ou exposição a situações de risco, aos imunobiológicos especiais para prevenção das doenças que são objeto do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Fonte: Portaria Nº.48 de 28 de julho de 2004 (SVS/MS)

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

CENTROS DE REFERÊNCIA PARA IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS CRIEs

Objetivos dos CRIEs

2) Garantir os mecanismos necessários para investigação, acompanhamento e elucidação dos casos de eventos adversos graves e/ou inusitados, associados temporalmente às aplicações de imunobiológicos.

Fonte: Portaria Nº.48 de 28 de julho de 2004 (SVS/MS)

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

CENTROS DE REFERÊNCIA PARA IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS CRIEs



Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais 4ª edição

Brasília – DF- 2014

Obs.: 5ª edição em fase de editoração

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

VACINAS

- Vacina Pneumocócicas (Pneumo 23v, Pn10 v e **Pn13v conjugadas**)
- Vacina Meningocócica C conjugada
- Vacina Haemophilus Influenzae tipo b
- Vacina DTP acelular
- Vacina DT
- Vacina Influenza
- Vacina Hepatite A
- Vacina Hepatite B
- Vacina Pólio Inativada (VIP)
- Vacina Varicela

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

VACINAS PNEUMOCÓCICAS 10V E 23V

INDICAÇÕES

- **Imunodeficiências congênitas e Adquiridas (HIV/aids).**
- **Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas.**
- **Pneumopatias crônicas.**
- **Asma persistente moderada ou grave.**
- **Cardiopatias crônicas/ Hepatopatias crônicas.**
- **Nefropatias crônicas / hemodiálise / síndrome nefrótica.**
- **Transplantados de órgãos sólidos ou de células-tronco hematopoiéticas.**
- **Imunodeficiência devido ao câncer ou à imunodepressão terapêutica.**
- **Diabetes *mellitus*, Fibrose Cística, Doenças de depósito.**
- **Fístula líquórica.**
- **Doenças neurológicas crônicas incapacitantes.**
- **Implante de cóclea.**
- **Trissomias.**

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

VACINAS PNEUMOCÓCICAS 10V E 23V

Faixa etária de início	Esquema primário	Reforços	
	Pnc10	Pnc10	Pn23
2 a 6 meses	Três doses (2/4/6 meses)	De 12 a 15 meses de idade	A partir de 2 anos de idade
7 a 11 meses	Duas doses (zero/2 meses)	De 12 a 15 meses de idade	Primeira dose, pelo menos 8 semanas após a última dose da Pnc10
12 a 59 meses	Duas doses (zero/2 meses)	Nenhum	Segunda dose, cinco anos após a primeira dose de Pn23

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

VACINAS PNEUMOCÓCICAS 13V E 23V

INDICAÇÕES

(≥ 5 ANOS DE IDADE – SEM VACINA PN10V)

1. Pacientes que vivem com HIV/Aids
2. Transplantados de células-tronco hematopoiéticas(medula óssea)
3. Transplantados de órgãos sólidos
4. Pacientes oncológicos

Fonte: Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunizações e doenças transmissíveis. Coordenação –Geral do Programa Nacional de Imunizações.Informe Técnico para Implantação da Vacina Pneumocócica conjugada 13-valente em pacientes de risco ≥ de 5 anos de idade. Brasília, julho de 2019.

Esquema de vacinação iniciado com a vacina pneumo 13-valente e seguido com a vacina pneumo 23-valente nos CRIEs

Indicações	Pneumo 13	Pneumo 23	
	Recomendado	Recomendado (8 sem. após Pneumo 13)	Revacinação após 5 anos
HIV/Aids	1 dose	1 dose	1 dose
Pacientes oncológicos	1 dose	1 dose	1 dose
Transplantados de órgãos sólidos	1 dose	1 dose	1 dose
Transplantados de células-tronco hematopoiéticas (TCTH)	3 doses (0-2-4) Pelo menos 4m após o TCTH	1 dose – Recomendado 8 sem. após a ultima dose do esq. da Pnc13V	1 dose

Esquema de vacinação com a vacina pneumo 13-valente em pacientes previamente vacinados com a vacina pneumo 23-valente, nos CRIEs

	Pneumo 23	Pneumo 13	Pneumo 23
Indicações	Início de esquema	Recomenda (um ano após a Pnc 23)	Revacinação após 5 anos da 1ª dose
HIV/Aids	1 dose	1 dose	1 dose
Pacientes oncológicos	1 dose	1 dose	1 dose
Transplantados de órgãos sólidos	1 dose	1 dose	1 dose
Transplantados de células-tronco hematopoiética (medula óssea)	1 dose	1 dose	1 dose

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

VACINA MENINGOCÓCICA C CONJUGADA ACWY?

INDICAÇÕES

- **Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas.**
- **Imunodeficiências congênitas e adquiridas.**
- **Deficiência de complemento e frações.**
- **Pessoas com HIV/aids.**
- Implante de cóclea.
- Fístula líquórica e derivação ventrículo peritoneal (DVP).
- Trissomias.
- Microbiologista rotineiramente exposto ao isolamento de *N meningitides*
- Doenças de depósito.
- Hepatopatia crônica.
- Doença neurológica crônica incapacitante.
- Transplante de células tronco-hematopoiéticas.

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

VACINA *HAEMOPHILUS INFLUENZAE B*

INDICAÇÕES

- Imunodeficiência congênitas e Adquiridas (HIV/Aids).
- Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas.
- Nefropatia crônica / hemodiálise / síndrome nefrótica.
- Cardiopatia crônica/ Pneumopatia crônica.
- Asma persistente moderada ou grave.
- Diabetes *mellitus*, Fibrose cística, Doenças de depósito, Trissomias.
- Fístula liquórica.
- Transplantados de órgãos sólidos.
- Transplantados de células-tronco hematopoiéticas (medula óssea).
- Doença neurológica incapacitante.
- Implante de cóclea.

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

VACINA DTPa/DT/dTpa?

INDICAÇÕES

Vacina adsorvida difteria, tétano e pertússis acelular (DTPa)

- 1) Após eventos adversos graves ocorridos com a aplicação das vacinas DTP ou PENTA:
 - .Convulsão febril ou afebril nas primeiras 72 horas após vacinação.
 - . Síndrome hipotônica hiporresponsiva nas primeiras 48 horas após vacinação.
- 2) Para crianças que apresentem risco aumentado de desenvolvimento de eventos graves às vacinas DTP ou Penta
- 3) Preferencialmente em situações de imunodepressão

Vacina DT

Encefalopatia nos sete dias subsequentes à administração de dose anterior das vacinas Penta, DTP ou DTPa

IMUNOBIOLÓGICOS ESPECIAIS

VACINA INFLUENZA



A white cartoon character with a blue cross and 'SUS' on its chest holds a yellow sign that reads 'VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE'.

**VACINAÇÃO
CONTRA
A GRIPE**

**QUEM DEVE RECEBER
A VACINA?**

- GESTANTES
- TRABALHADORES DA SAÚDE
- FUNCIONÁRIOS PRISIONAIS
- PESSOAS COM 60 ANOS OU MAIS
- MULHERES COM ATÉ 45 DIAS DO PARTO
- PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS
- CRIANÇAS DE 6 MESES A 4 ANOS DE IDADE
- PROFESSORES DA REDE PÚBLICA E PRIVADA

**10 de abril
a
31 de maio**

Nas Unidades de Saúde

Dia D - 4 de maio de 8h às 17h



IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

VACINA HEPATITE A (2 doses)

INDICAÇÕES (Suscetíveis)

- Hepatopatias crônicas de qualquer etiologia, inclusive portadores do vírus da hepatite C (VHC) e do VHB.
- Coagulopatias e Hemoglobinopatias.
- Pacientes com HIV/Aids.
- Imunodepressão terapêutica ou por doença imunodepressora.
- Doenças de depósito.
- Fibrose cística (mucoviscidose).
- Trissomias.
- Candidatos a transplante de órgão sólido.
- Transplantados de órgão sólido ou de células-tronco hematopoiéticas.
- Doadores de órgão sólido ou de células-tronco hematopoiéticas.

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

VACINA HEPATITE B

Vacinação Hepatite B em grupos especiais

Condição	Dose/Esquema	Sorologia pós-vacinação
Fibrose cística	Três doses com esquema de zero/1/6 meses	Não é necessária
Hepatopatia crônica, portadores de VHC	Três doses com esquema de zero/1/6 meses	Sim
Diabetes <i>mellitus</i>	Três doses com esquema de zero/1/6 meses	Sim
Doenças de depósito tais como Gaucher, Nieman Pick, Mucopolissacaridoses tipo I e II, Glicogenoses	Três doses com esquema de zero/1/6 meses	Não é necessária
Transplante de órgãos sólidos e pacientes com neoplasias e/ou que necessitem quimioterapia, radioterapia, corticoterapia e outras imunodeficiências	Quatro doses com o dobro da dose para a idade, com esquema de zero/1/2/6 meses	Sim
Transplantados de medula óssea	Três doses com esquema de zero/1/6 meses	Sim
Asplenia anatômica ou funcional, hemoglobinopatia e outras condições associadas à disfunção esplênica	Três doses com esquema de zero/1/6 meses	Não é necessária
Pacientes com doenças hemorrágicas e politransfundidos	Três doses com esquema de zero/1/6 meses	Sim
Profissionais de saúde	Três doses com esquema de zero/1/6 meses	Sim
Renais crônicos, pré-diálise	Quatro doses com o dobro da dose para a idade, esquema de zero/1/2/6 meses	Sim. Repetir esquema para os não reagentes
Renais crônicos, hemodialisados	Quatro doses com o dobro da dose para a idade, esquema de zero/1/2/6 meses	Sim. Repetir esquema para os não reagentes. Retestar anualmente e fazer reforço para os que apresentarem títulos menores que 10 UI/mL na retestagem

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

VACINA POLIOMIELITE INATIVADA (VIP)

INDICAÇÕES

- Crianças imunodeprimidas (com deficiência imunológica congênita ou adquirida) não vacinadas ou que receberam esquema incompleto de vacinação contra polio.
- Crianças que estejam em contato domiciliar ou hospitalar com pessoa imunodeprimida.
- Pessoas submetidas a transplante de órgãos sólidos ou de células-tronco hematopoiéticas (medula óssea).
- Recém-nascidos e lactentes que permaneçam internados em unidade neonatal por ocasião da idade de vacinação contra a poliomielite.
- Crianças com história de paralisia flácida associada à vacina, após dose anterior de VOP.

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

VACINA VARICELA

INDICAÇÕES (Pré-exposição)

- . **Imunocompetentes em convívio domiciliar ou hospitalar com imunodeprimidos.**
- . Candidatos a transplante de órgãos pelo menos três semanas antes do procedimento.
- . Doadores de órgãos sólidos e de células-tronco hematopoiéticas (medula óssea).
- . Transplantados de células-tronco hematopoiéticas há **24 meses ou mais.**
- . Nefropatias crônicas; S. nefrótica (**sem uso de corticóide há pelo menos 30 dias**).
- . Indivíduos infectados pelo HIV dependendo da condição clínica e imunológica.
- . Pacientes com deficiência isolada de imunidade humoral.
- . Doenças dermatológicas: ictiose, epidermólise bolhosa, psoríase, dermatite atópica
- . Uso crônico de ácido acetilsalicílico (suspender uso por 6 semanas após vacina).
- . Asplenia anatômica e funcional e doenças relacionadas.
- . Trissomias.

INDICAÇÕES (Pós-exposição)

- Controle de surto hospitalar (> 9 meses – imunocompetentes – até 5 dias).

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

IMUNOGLOBULINAS

- **Imunoglobulina Humana Anti-Hepatite B**
- **Imunoglobulina Humana Antirrábica**
- **Imunoglobulina Humana Anti-Tetânica**
- **Imunoglobulina Humana Anti-Varicela Zoster**

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

IMUNOGLOBULINA ANTI-HEPATITE B

INDICAÇÕES (PÓS-EXPOSIÇÃO + VACINA)

- Prevenção da infecção perinatal pelo vírus da hepatite B.
- Vítimas de acidentes com material biológico positivo ou fortemente suspeito de infecção por VHB.
- Comunicantes sexuais de casos agudos de hepatite B.
- Vítimas de violência sexual.
- Imunodeprimidos após exposição de risco, mesmo que previamente vacinados.

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

IMUNOGLOBULINA ANTI-VARICELA

INDICAÇÕES (PÓS-EXPOSIÇÃO)

- Crianças ou adultos imunodeprimidos.
- Menores de 9 meses de idade em contato hospitalar com VVZ.
- Gestantes.
- Recém-nascidos de mães nas quais o início da varicela ocorreu nos cinco últimos dias de gestação ou até 48 horas depois do parto.
- Recém-nascidos prematuros, com 28 ou mais semanas de gestação, cuja mãe nunca teve varicela.
- Recém-nascidos prematuros, com menos de 28 semanas de gestação (ou com menos de 1.000 g ao nascimento), independentemente de história materna de varicela.

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

IMUNOGLOBULINA ANTI-TETÂNICA

INDICAÇÕES

- Indivíduos que apresentaram algum tipo de hipersensibilidade quando da utilização de qualquer soro heterólogo (antitetânico, antirrábico, antidiftérico, etc.).
- Indivíduos imunodeprimidos, nas indicações de imunoprofilaxia contra o tétano, mesmo que vacinados. Os imunodeprimidos deverão receber sempre a IGHAT no lugar do SAT, devido à meia-vida maior dos anticorpos.
- Recém-nascidos em situações de risco para tétano cujas não tenham sido adequadamente vacinadas ou tenham situação vacinal desconhecida.
- Recém-nascidos prematuros com lesões potencialmente tetanogênicas, independentemente da história vacinal da mãe.

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

IMUNOGLOBULINA ANTIRRÁBICA

INDICAÇÕES

- **Indivíduos que apresentaram algum tipo de hipersensibilidade quando da utilização de soro heterólogo (antitetânico, antirrábico, antidiftérico, etc.).**
- **Indivíduos que não completaram esquema antirrábico por eventos adversos à vacina.**
- **Indivíduos imunodeprimidos – na situação de pós-exposição, sempre que houver indicação de vacinação antirrábica.**



Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais – CRIE (SC)

Fone: (048)32519066
(048)36647387

crie@saude.sc.gov.br

Muito Obrigada!



Perguntas e respostas